

Delfim narra a Figueiredo as inquietações

Para fazer um relato integrado de todas as medidas econômicas adotadas pelo governo, o ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, e o ministro do Planejamento, Delfim Netto, estiveram reunidos ontem, durante 45 minutos, com o presidente João Figueiredo, na Granja do Torto. Delfim Netto, inclusive, narrou para o presidente o clima tenso, agitado e controvertido que marcou a reunião do Conselho Monetário Nacional, iniciada às 10 horas e só encerrada por volta de 16 horas.

Figueiredo desembarcou na Base Aérea de Brasília, proveniente do Rio de Janeiro, no início da tarde e, embora viesse acompanhando passo a passo a elaboração das medidas e examinando sua essência, havia necessidade, conforme revelou o porta-voz da Presidência da República, Carlos Atila, de o presidente "obter uma exposição integral sobre os efeitos do pacote econômico." Daí a convocação da reunião na Granja do Torto para às 17 horas.

Carlos Atila negou que Figueiredo tinha sido surpreendido pela retirada do subsídio aos combustíveis, e garantiu que desconhecia a informação que circulou ontem de que o presidente estaria contrariado, pois pessoalmente não desejava um aumento tão alto no preço da gasolina. "Estive com o presidente duas vezes hoje (ontem) e ele não revelou qualquer contrariedade nesse sentido".